



RELATÓRIO TÉCNICO

**REFORMA E AMPLIAÇÃO DA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PORTE I
- UBS DA SEDE -**

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA - SC

11 de abril de 2023



RELATÓRIO TÉCNICO

Relatório Técnico e Projeto Básico de Arquitetura – PBA -
para **Reforma e Ampliação da Unidade Básica de
Saúde Porte I da Sede**

OBRA: Unidade Básica de Saúde Porte I da Sede

LOCAL: Rua João Carlos Clasen – Centro

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA – SANTA CATARINA

DATA: 11 de abril de 2023

I - PROPOSTA

Este documento apresenta o Projeto Básico de Arquitetura – PBA - para Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Porte I, na Sede do Município de São Pedro de Alcântara, SC.

A Unidade de Saúde da Sede é térrea, plana, com planta baixa em formato de “L” e cobertura com telhas cerâmicas sobre estrutura de madeira.

A Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara solicitou que a Ampliação da UBS fosse contígua e nivelada com a edificação existente, e que tivesse dois pavimentos, utilizando a área de estacionamento nos fundos da edificação.

Na **Reforma e Ampliação** foram alteradas - em planta baixa - tamanho e localização das **Salas** de Triagem (a área passou de 6,07m² para 8,10m², no Pavimento Térreo), Sala de Espera (de 46,57m² para 61,62m², no Pavimento Térreo), Agentes Comunitários (de 6,09m² para 9,80m², do Pavimento Térreo passou para o Pavimento Superior), Medicamentos e Inalação (de 9,09m² para 18,45m², no Pavimento Térreo), Eletrocardiograma (9,00m², alterou a localização no Pavimento Térreo) e Sala de Imunização (de 6,67m² para 12,45m², no Pavimento Térreo); os **Consultórios** de Odontologia (de 9,24m² para 14,10m², no Pavimento Térreo), Pediatria (9,00m², alterou a localização no Pavimento Térreo) e Ginecologia (de 9,10m² para 12,12m², no Pavimento Térreo) com Sanitário Anexo Acessível da Ginecologia (de 2,52m² para 3,33m², no Pavimento Térreo); as **Áreas** de Dispensação e Depósito de Medicamentos (21,45m², alterou a localização no Pavimento Térreo); de



Recepção (de 7,60m² para 23,82m², no Pavimento Térreo); Almoxarifado e DML (de 7,26m² para 9,08m², no Pavimento Térreo), e Lavanderia (de 4,86m² para 9,75m², no Pavimento Térreo).

Foram acrescentados, no **Pavimento Térreo**: três novos Consultórios Indiferenciados (9,75m²/9,10m²/9,80m²); dois Sanitários para Público (2X2,60m²=5,20m²); Escada (9,38m² do Tipo Comum) e Plataforma de Elevação (2,40m²). No **Pavimento Superior**: Áreas de Recepção (25,54m²), Atendimento (19,27m²); Depósito (28,49m²); Salas da Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Endemias (12,74m²), Agentes Comunitários (9,80m²), Reuniões (30,80m²), Secretária da Saúde (9,75m²), Coordenação (8,25m²), Motoristas da Saúde (10,50m²) e dois Sanitários para Público (2X2,60m²=5,20m²).

Faz parte da proposta de Ampliação da UBS a edificação, separada da UBS, para Depósito de Resíduos Sólidos – DRS.

A definição do Abrigo para o Compressor de Odontologia (interno ou externo) dependerá do equipamento odontológico adquirido pela Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara.

A Casa de Gás deverá seguir a proposta do projeto de reforma, próxima à Copa de Funcionários Existente.

Quanto às áreas externas da UBS:

1 _ No Pavimento Térreo:

Área Existente A=301,30m²

Área A Construir A=178,00m²

Somatório do Pavimento Térreo A=479,30m²

2 _ No Pavimento Superior:

Área A Construir =210,00m²

Área UBS Reformada e Ampliada A=689,30m²

II - MEMORIAL DESCRITIVO

DA OBRA: Reforma e Ampliação - Unidade Básica de Saúde Porte I da Sede

ENDEREÇO: Rua João Carlos Clasen, Bairro Centro, Município de São Pedro de Alcântara, Estado de Santa Catarina.

Descrevem-se a seguir os serviços a serem executados:

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES



1.1 Locação da obra: Marcação da obra no terreno com instrumentos adequados.

1.2 A obra deverá ser isolada do contato de funcionários e usuários da UBS caso o atendimento ao público continuar durante sua execução.

1.3 Placa da Obra: O modelo deverá obedecer ao padrão da Prefeitura Municipal, com dimensões, conteúdo e local de fixação a serem definidos pela fiscalização.

1.4 Projetos Executivos:

- Arquitetônico Aprovado pela Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara;
- Fundações;
- Estrutural;
- Hidrossanitário, em conformidade com a empresa de abastecimento de água;
- Preventivo contra Incêndios, aprovado no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC;
- Elétrico, em conformidade com as Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC;
- Climatização.

Observações:

A capacidade das caixas d'água propostas deverá ser calculada com exatidão em Projeto Hidrossanitário específico, projetado e dimensionado por profissional técnico habilitado no CREA-SC ou CAU-SC, sendo que, a autonomia dos reservatórios de água estará obrigatoriamente em conformidade com as normas técnicas vigentes. A edificação existente é abastecida pelos reservatórios existentes, cuja autonomia deverá estar também, obrigatoriamente, em conformidade com as normas técnicas vigentes.

Será construído um novo sistema de tratamento de esgoto, cujo projeto e dimensionamento deverão ser de responsabilidade de profissional habilitado no CREA-SC ou CAU-SC atendendo às normas técnicas vigentes.

Os resíduos sólidos gerados na UBS deverão ser gerenciados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e armazenados para coleta por empresa terceirizada no Depósito de Resíduos Sólidos-DRS.

As Instalações Preventivas contra Incêndios deverão ser executadas conforme as normas técnicas vigentes da ABNT e do Corpo de Bombeiros-SC, obedecendo ao projeto complementar específico elaborado por profissional técnico habilitado pelo CREA-SC ou CAU-SC.



O sistema de gases medicinais e de climatização deverá ser projetado e dimensionado por profissional habilitado no CREA-SC atendendo às normas técnicas vigentes.

2 – FUNDAÇÕES E ESTRUTURA

As fundações e a superestrutura da edificação deverão ser de concreto armado.

O tipo de fundação deverá ser definido pelo resultado da sondagem do terreno.

As lajes de piso e de teto deverão ser planas, pré-fabricadas de concreto armado, rebocada e pintada no teto e com revestimento de piso cerâmico no piso.

As fundações, bem como, a estrutura de concreto armado deverão obedecer a projetos específicos em conformidade com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Todo o dimensionamento das fundações e da estrutura de concreto armado ficará a cargo de profissional técnico, devidamente habilitado no CAU-SC ou CREA-SC, que poderá ser ou não, o responsável técnico pela execução da obra, respeitando o estudo de sondagem do terreno, que também deverá ser efetuado por profissional habilitado.

3 – INSTALAÇÕES

(Hidrossanitárias/Preventiva Contra Incêndios/Elétrica/Climatização)

O dimensionamento das instalações deverá ser elaborado por profissional devidamente habilitado no CAU-SC ou CREA-SC, que poderá ser ou não, o responsável técnico pela execução da obra. Essas instalações deverão obedecer a projetos específicos conforme as normas que regem esses serviços.

Entretanto, apresentam-se as recomendações adiante:

3.1 - Instalação Hidrossanitária

Antes do início da montagem das tubulações, a empresa executante deverá examinar cuidadosamente o projeto e verificar a existência de todas as passagens e aberturas nas estruturas. A montagem deverá ser executada com as dimensões indicadas no desenho e confirmadas no local da obra.

As tubulações deverão ter suas extremidades vedadas por plugs ou tampões, que deverão ser removidos na ligação final. Não deverá ser permitido o uso de papel ou de madeira para a vedação das extremidades.

Não deverá ser permitida a concretagem de tubulações dentro de pilares, vigas ou outros elementos estruturais e, deverá ser observada a ABNT NBR 6118, quanto à abertura e canalização embutida. Permitem-se passagens curtas através de estrutura de concreto, desde que previstas no projeto estrutural. Estas passagens deverão ser executadas nas formas, com



dimensões pouco superiores às dimensões da tubulação, para que esta possa ser instalada após a concretagem e não fique solidária à estrutura.

As instalações de água deverão ser abastecidas por três caixas d'água de Polietileno com tampas, certificadas pela ABNT, com capacidade de 1000 litros cada. As caixas d'água deverão ser instaladas na laje de teto, sob o telhado. O acesso será por alçapão (0,65x0,65m) na laje de teto do Pavimento Superior, próximo ao Sanitário Público Feminino.

As instalações de água deverão utilizar tubos e conexões soldáveis de PVC rígido, válvulas de descarga e registros de metal, de qualidade superior, obedecendo aos diâmetros e disposições indicados no projeto específico.

As instalações deverão ser testadas antes do emboço, observando-se possíveis vazamentos e efetuando-se os reparos necessários. Durante a fase de testes, a empresa executante deverá tomar todas as providências, para que a água proveniente de eventuais vazamentos não cause danos aos serviços executados.

As instalações de esgotos sanitários deverão ser em PVC soldável, de qualidade superior, com uma declividade mínima de 2%. O esgoto deverá ser enviado à fossa séptica, filtro e sumidouro nas dimensões compatíveis com as recomendadas pelas Normas Técnicas Brasileiras. Para os resíduos provenientes da pia da Copa deverá ser instalada caixa de gordura com tampa móvel, localizada entre a pia e a fossa.

Recomenda-se a instalação de uma torneira na área externa.

3.2 - Instalação Preventiva Contra Incêndios (Condições de Segurança Contra-Incêndio)

Executar conforme as normas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBMSC, obedecendo ao projeto complementar específico aprovado no CBMSC, elaborado por técnico habilitado pelo CAU-SC ou CREA-SC.

3.3 - Instalação Elétrica

O Projeto Luminotécnico da UBS deverá ser elaborado por profissional devidamente habilitado no CAU-SC ou CREA-SC.

Deverá existir Sistema de Iluminação Emergencial Próprio.

Deverão ser compatibilizadas as instalações elétricas internas com as necessidades externas de iluminação e energização da edificação.

3.4 – Instalação de Climatização

O Projeto de Climatização (que trata da instalação de equipamentos de ar condicionado) deverá ser elaborado por técnico especializado e habilitado, antes do início da obra, para que possa ser compatibilizado com os demais projetos.

Nas Fachadas estão sugeridos os locais para instalações das unidades externas de ar condicionado do tipo Split. Essas sugestões deverão ser analisadas pelo técnico do projeto de climatização, que poderá ou não acatá-las.



4 – PISOS

O piso deverá ser cerâmico, de qualidade superior, no mesmo padrão de cor e dimensão e, deverá ser rejuntado com rejunte epóxi.

O espaçamento entre os pisos deverá seguir a largura indicada pelo fabricante do referido piso cerâmico.

O assentamento do piso cerâmico deverá ser feito com argamassa colante apropriada sobre o contrapiso de concreto.

4.1 – Revestimento Interno

Para as áreas internas deverá ser o Piso Cerâmico PEI-5, com índice de absorção de água inferior a 4%, rejuntado com epóxi.

Todos os ambientes internos deverão ter a mesma especificação de piso, desde o fabricante, tipo, dimensões e cor até o acabamento, ou seja, o mesmo piso para todos os ambientes das áreas reformadas e ampliadas.

Observação: o piso deverá ter a aparência aproximada ao piso existente.

4.2 – Revestimento da Garagem da Ambulância

Para a área externa coberta – Garagem da Ambulância - deverá ser o Piso Cerâmico PEI-5 antiderrapante, rejuntado com epóxi.

5 – RODAPÉS

Os rodapés deverão ser cerâmicos, com índice de absorção de água inferior a 4%, rejuntado com epóxi, com características visuais iguais ao piso. O assentamento deverá ser feito com argamassa colante apropriada **sobre a parede** (não há necessidade de embutir o rodapé na parede).

6 – PAREDES

Todas as paredes deverão obedecer às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico.

A espessura, indicada em projeto, refere-se às paredes depois de prontas.

As fiadas das paredes deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

Previamente à execução da alvenaria, todas as vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com aplicação de emulsão asfáltica de alta resistência química conforme orientação do fabricante.

As paredes deverão ser de blocos de vedação cerâmicos vazados 9X19 X19 cm, de qualidade superior e produzidos dentro das normas técnicas, com aplicação de emboço e reboco com areia fina, sem ranhuras ou frestas. As paredes internas, além do reboco, deverão receber acabamento de massa corrida acrílica.



Nos vãos de janelas e portas deverão ser executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, ultrapassando, no mínimo, 30cm de cada lado o comprimento dos vãos, na mesma largura dos tijolos e com altura de 10cm.

6.1 – Acabamentos das Paredes Internas

6.1.1 – Tinta Acrílica Semibrilho, resistente à lavagem e não aplicada com pincel, sobre massa corrida acrílica, nos ambientes reformados e ampliados, com as exceções:

Sanitários Públicos da Área Ampliada (Pavimento Térreo e Pavimento Superior);

Lavanderia e DML da Área Reformada (Pavimento Térreo).

A aplicação da tinta deverá ser, no mínimo, de três demãos, ou tantas quantas forem necessárias para garantir um acabamento uniforme da superfície.

6.1.2 – Cerâmica com índice de absorção inferior a 4%, rejuntada com epóxi, colocada até o teto nos ambientes:

Sanitários Públicos da área ampliada (Térreo e Superior);

Lavanderia e DML da área reformada (Térreo).

6.2 – Acabamentos das Paredes Externas

6.2.1 - As paredes externas deverão receber pintura com Tinta Acrílica para Exterior com Acabamento Fosco, na cor amarela igual à cor da edificação existente.

A aplicação da tinta deverá ser, no mínimo, de três demãos, ou tantas quantas forem necessárias para garantir um acabamento uniforme da superfície.

6.2.2 – As réguas decorativas de madeira aplicadas sobre as paredes externas para os detalhes “enxaimel” das fachadas deverão ser de madeira do tipo Pinus Autoclavado Sem Nós (1,5cmX7,0cm), fixadas nas paredes, e pintadas com Verniz Filtro Solar Sherwin Williams Cor Imbuia, ou equivalente de outra marca.

7 – FORROS DE PVC

Os forros de PVC deverão ser instalados nos tetos dos Sanitários Públicos do Pavimento Térreo para esconder a rede de esgoto dos Sanitários Públicos do Pavimento Superior da Área Ampliada.

8 – COBERTURA DE TELHADO

A Cobertura Proposta - de três águas principais e dois detalhes do tipo “Chalé” de duas águas, inseridos nela - deverá ter inclinações de 45%.



As telhas, cumeeiras e espigões deverão ser cerâmicos, do tipo Germânico, com acabamento natural. As calhas e os rufos deverão ser metálicos pintados.

A estrutura da cobertura deverá ser de madeira serrada e aparelhada, cujo dimensionamento deverá ser compatível com os vãos a serem cobertos, dimensões e peso das telhas. Tudo conforme a indicação de montagem do *Manual Técnico de Instalação* fornecido pelo fabricante das telhas e, com as inclinações adotadas em projeto. As emendas das cumeeiras e terças deverão coincidir com os apoios, de forma a se obter segurança, solidarização e rigidez na ligação.

A madeira indicada para o madeiramento do telhado deverá ser proveniente de manejo florestal sustentável, certificada, tratada, e com resistência adequada ao uso.

Os beirais de 0,80m deverão ter Forro de Madeira (10cmX1cm), com encaixe macho/fêmea, de Pinus Autoclavado Sem Nós, ou equivalente, instalado sobre os caibros, deixando-os aparentes. Deverão ser pintados com Verniz Filtro Solar Cor Imbuia da Sherwin Williams, ou equivalente de outra marca.

8.1 – Calhas e Tubos de Descida Pluvial

Nos beirais da cobertura deverão ser instaladas calhas e tubos metálicos para a descida das águas pluviais, pintados com Tinta Esmalte Alto Brilho Cor Marrom Conhaque da Sherwin Williams, ou equivalente de outra marca. O recolhimento dessa água deverá ser direcionado para caixas de drenagem subterrâneas.

9 - ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser fornecidas completas, incluindo forras/batentes, vistas, vidros, puxadores, ferragens em geral inclusive maçanetas, montagens e instalações.

A instalação das esquadrias deverá estar alinhada, aprumada e nivelada na colocação, não poderão ser forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou ter dimensões diferentes das indicadas em projeto.

O projeto das esquadrias deverá prever pingadeiras ou dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

O acabamento das esquadrias externas de madeira deverá ser de Verniz Filtro Solar Cor Imbuia da Sherwin Williams, ou equivalente de outra marca. E, para as portas internas o acabamento deverá ser de Tinta Esmalte Sintético Fosco para Madeira na Cor Branca.

9.1 – Portas

- 12 portas P01 (medidas da folha: 0,80mX2,10m) de uma folha de giro, de madeira semissólida pintada na cor branca, forras e



guarnições de madeira maciça no mesmo acabamento da folha da porta, ou seja, pintadas na cor branca.

- 09 portas P02 (medidas da folha: 0,90mX2,10m) de uma folha de giro, de madeira semissólida pintada na cor branca, forras e guarnições de madeira maciça no mesmo acabamento da folha da porta, ou seja, pintadas na cor branca.

Observação: uma das portas P02 (Depósito Entrada Externa) é externa e deverá ser de madeira maciça tonalizada e envernizada, inclusive as forras e guarnições.

- 01 porta P03 (medidas da folha: 0,90mX2,10m) de uma folha de giro, de madeira semissólida, pintada na cor branca, forra e guarnições de madeira maciça no mesmo acabamento da folha da porta, ou seja, pintada na cor branca.

Observação: A porta P03 deverá abrir para fora do ambiente (Sanitário Anexo ao Consultório de Ginecologia). Deverá ter revestimento resistente a impactos de chapa metálica, na sua parte inferior, com a mesma largura da porta e altura de 40cm. O puxador horizontal para esta porta deverá ter diâmetro entre 25mm e 35mm, com afastamento mínimo de 40mm entre o puxador e a superfície da porta, comprimento mínimo de 0,40m, afastado 0,10m do batente (pelo lado das dobradiças). Deverá ser instalado na altura da maçaneta, ou seja, 0,90m medida do piso acabado ao eixo do puxador. A chapa metálica e o puxador horizontal deverão ser instalados somente pelo lado oposto ao de abertura da porta.

- 03 portas P04 (medidas da folha: 1,10mX2,10m) de uma folha de correr, de madeira semissólida, pintada na cor branca, forras e guarnições de madeira maciça no mesmo acabamento da folha da porta, ou seja, pintadas na cor branca.
- 02 portas P05 (medidas da folha: 1,10mX2,10m) de uma folha de giro, de madeira semissólida pintada na cor branca, forras e guarnições de madeira maciça no mesmo acabamento da folha da porta, ou seja, pintadas na cor branca.

Observação: Uma porta P05 é externa (Garagem da Ambulância) e deverá ser de madeira maciça tonalizada e envernizada.

- 02 portas P06 (medidas da folha 0,80mX1,50m) de uma folha de giro, abrindo para fora do ambiente, de veneziana de alumínio anodizado com forras e guarnições de alumínio no mesmo acabamento da folha.

9.2 – Janelas

- 17 janelas J01 (medidas do vão: 1,67mX1,32m/peitoril 0,97m). Janela de duas folhas (0,835X1,25m) de correr, de madeira maciça tonalizada e envernizada, com forras e guarnições de madeira maciça tonalizada e envernizada, e vidro 6mm liso, transparente e incolor.



- 02 janelas J02 (medidas do vão: 2,80mX1,32m/peitoril 0,97m). Janela de quatro folhas (0,7175mX1,25m) de correr, de madeira maciça tonalizada e envernizada, com forras e guarnições de madeira maciça tonalizada e envernizada, e vidro 6mm liso, transparente e incolor.
- 16 janelas J03 (medidas do vão: 0,90mX0,66m/peitoril 1,625m), janela de uma folha (0,83mX0,59m) maximar, de madeira maciça tonalizada e envernizada, com forras e guarnições de madeira maciça tonalizada e envernizada, e vidro 6mm liso, transparente e incolor.
- 02 janelas J04 (medidas do vão: 1,67mX0,67m/peitoril 0,35m), janela de duas folhas (0,80mX0,60m) maximar, de madeira maciça tonalizada e envernizada, com forras e guarnições de madeira maciça tonalizada e envernizada, e vidro 6mm liso, transparente e incolor.
- 01 janela JG (medidas do vão: 0,80mX1,00m/peitoril 1,10m). Janela Guichê de uma folha fixa (0,80mX0,70m) de vidro 10mm, temperado, liso, transparente e incolor, com forras e guarnições de alumínio, instalada a 0,30m do peitoril (Sala de Dispensação de Medicamentos).

9.3 – Ferragens

Os acessórios para portas e janelas como maçanetas, dobradiças, fechaduras, chaves e fechos deverão ser metálicos com acabamento cromado e de qualidade superior.

As maçanetas para as portas de giro deverão ser do tipo alavanca, com pelo menos 100mm de comprimento e acabamento sem arestas e recurvado na extremidade, com distância mínima de 40mm da superfície da porta. Deverá ser instalada a 0,90m do piso acabado.

9.4 - Vistas

As vistas, instaladas internamente e externamente no contorno de janelas e portas, deverão ser de madeira (1,5cmX7cm).

O acabamento das vistas das janelas em geral e de duas das portas externas P02 deverão ser Verniz Filtro Solar na Cor Imbuia da Sherwin Williams, ou equivalente de outra marca.

O acabamento das vistas das portas internas deverá ser com Tinta Esmalte Sintético Fosco para Madeira na Cor Branca.

10 – SOLEIRAS PORTAS EXTERNAS E ACABAMENTO NO CONTORNO DO PISO DA GARAGEM DE AMBULÂNCIA

As soleiras das Portas Externas **P02** (Depósito de Entrada Externa) e **P05** (Circulação), e o acabamento no contorno do Piso da Garagem da



Ambulância deverão ser de granito antiderrapante Cinza Andorinha ou equivalente.

11 – ESCADA

A escada para acesso ao Pavimento Superior deverá ser do Tipo Comum, de concreto armado, revestida integralmente (pisos e espelhos) com piso cerâmico antiderrapante PEI-5.

Os 17 degraus da escada deverão ter espelhos de 17cm, pisos de 30cm e largura de 1,50m, e um patamar de 1,50mX1,75m.

A escada deverá ter corrimão de aço galvanizado pintado na cor branca, em duas alturas (70cm e 92cm), em conformidade com a ABNT/NBR 9050 vigente.

Deverá ser instalada Sinalização Tátil de Piso do Tipo Alerta de PVC. Seis peças de 25cmX25cm, na cor cinza, afastadas 25cm da base do primeiro degrau e, mais seis peças iguais, afastadas 25cm do último degrau.

12 – PLATAFORMA DE ELEVAÇÃO

A Plataforma de Elevação deverá ser instalada em alvenaria; em conformidade com a ISO 9386-1; com capacidade para 1 cadeirante e 1 acompanhante; com portões de 0,90X2,00 metros, com visor de vidro, em cada pavimento, e acabamento em galvalume branco ou similar.

A caixa de corrida da plataforma de elevação deverá ter planta baixa nas dimensões de 1,50mX1,60m = 2,40m², com profundidade do poço abaixo 0,12m. do nível 0,00, ou seja, nível -0,12cm.

Deverá ser instalada Sinalização Tátil de Piso do Tipo Alerta, de PVC 25x25cm, na cor cinza, afastada 25cm do portão, em cada pavimento.

13 – DEPÓSITO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - DRS

O Depósito de Resíduos Sólidos – DRS deverá ser uma edificação externa à UBS, com área de 4,49m², de alvenaria de blocos de vedação cerâmicos vazados 9X19X19cm, rebocados, pintados e internamente revestidos com material cerâmico no piso e nas paredes. Pé-direito de 1,80m. Cobertura de laje inclinada (10%) de concreto. Dividido simetricamente em duas partes, uma para Resíduos Sólidos Comuns e outra para Resíduos Contaminados, acessadas por portas (P06) de alumínio, com aberturas para o exterior. Em cada compartimentação do DRS deverá ser instalada torneira de parede e ralo com tampa escamoteável.

14 – COMPLEMENTAÇÕES



Os materiais e acabamentos da construção civil deverão ser de qualidade superior e, deverão estar em conformidade com as normas técnicas brasileiras vigentes

14.1 – Sanitário Anexo ao Consultório Ginecológico

No Sanitário Anexo deverão ser instaladas barras de apoio metálicas.

Relação das barras de apoio:

02 barras horizontais de 0,80m;

01 barra vertical de 0,70m, e,

02 barras verticais de 0,40m.

As barras de apoio deverão resistir a um esforço mínimo de 150Kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras. O material das barras e de seus elementos de fixação e instalação deverão ser resistentes à corrosão, conforme ABNT NBR 10283 vigente, e a determinação da aderência do acabamento conforme ABNT NBR 11003 vigente.

As barras de apoio deverão estar afastadas no mínimo 40mm da parede e, deverão ter seção circular com diâmetro entre 30mm e 45mm, desde que a dimensão maior seja de 45mm e a menor de 30mm, e o somatório do afastamento mais a seção circular deve ser menor ou igual a 100mm, em conformidade com a ABNT NBR 9050 vigente.

Na porta do sanitário deverá ser instalado um puxador horizontal, com diâmetro de 30mm e, afastamento mínimo de 40mm entre o puxador e a superfície da porta. O comprimento mínimo do puxador deverá ser de 40cm e, deverá estar afastado 10cm do batente, pelo lado das dobradiças, instalado na altura da maçaneta, ou seja, a 90cm do piso acabado.

14.2 – Sanitários, Lavanderia e DML

Nos Sanitários em geral deverão ser instaladas porta-papeleiras para papel higiênico, dispositivos dispensadores de sabonete líquido, porta-papeis toalha, e lixeiras de pedal, alocadas conforme ABNT NBR 9050 vigente.

Os lavatórios deverão ser de cerâmica esmaltada, do tipo sem coluna, instalados na altura de 0,80m do piso pronto.

As bacias sanitárias deverão ser de piso, do tipo convencionais, de cerâmica esmaltada, sem abertura frontal, com altura de 46cm incluindo tampo.

Todas as louças cerâmicas deverão ser na cor branca, e de qualidade superior, inclusive o tanque do DML.

Os dois tanques para a Lavanderia deverão ser de aço inoxidável inseridos em tampo de granito polido.

Os registros aparentes, torneiras e as válvulas de descarga deverão ser de metal cromado, de qualidade superior.

14.3 – Bancada Consultório Odontologia e Sala de Imunização



As bancadas molhadas da Sala de Imunização e do Consultório de Odontologia deverão ser do tipo monobloco (pia e cuba numa única peça) de aço inoxidável.

A bancada da Sala de Imunização deverá ter largura de 1,80m e profundidade de 0,53m.

A bancada do Consultório de Odontologia deverá ter largura de 3,00m e profundidade de 0,60m.

15 – LIMPEZA

Deverá ser removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. Todas as pavimentações e os vidros deverão ser cuidadosamente limpos e lavados.

Deverá haver particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as manchas e salpicos de tinta deverão ser cuidadosamente removidos, em especial dos vidros e ferragens.

Florianópolis, 11 de abril de 2023

Márcia Cardoso Lorenzi
Arquiteta
CAU-SC 17758-0